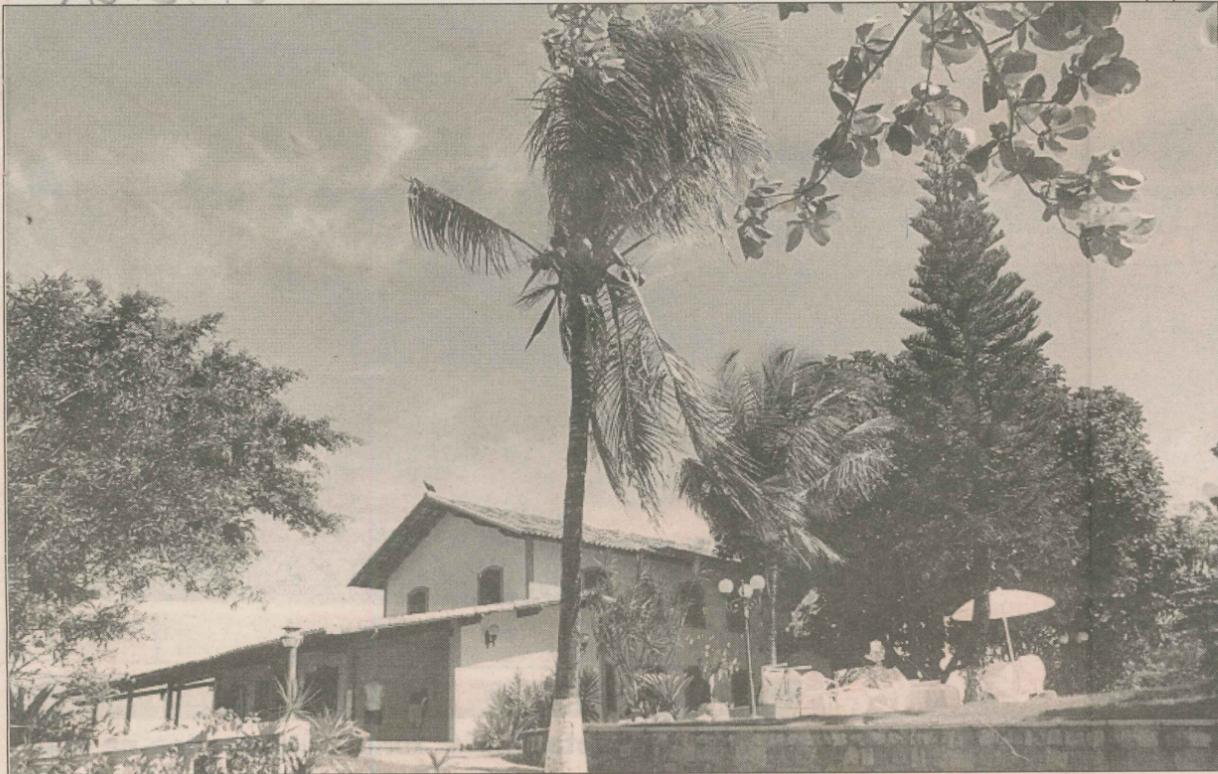


MAURICIO MORAES - 09/05/2003



Casa da fazenda que deu origem ao bairro Mata da Praia, em Vitória

## Padre Alfonso Pastore fez história

Uma personalidade marcada pela solidariedade e pelo espírito de união e integração. Assim pode ser definido o padre Alfonso Pastore, um sacerdote que faz parte da história do bairro Mata da Praia, Vitória.

Nascido no Rio Grande do Sul, o padre chegou ao bairro em 1992, designado pelo então arcebispo de Vitória, dom Silvestre Luiz Scandian, para realizar um trabalho de evangelização.

Com uma dedicação quase exclusiva, padre Alfonso conseguiu promover integração entre mo-

radores de todas as religiões.

Como naquela época o lugar ainda não possuía um templo religioso para sediar as missas, o padre realizava as celebrações nas praças do bairro.

Em 1995, começaram as obras da igreja de Mata da Praia, que se chamava São José e, posteriormente, foi batizada de São Camilo de Lelis. O religioso acompanhou todos os trabalhos de per-

Amado pela comunidade, padre Alfonso atuou na evangelização de crianças, jovens e adul-

tos. "Antes da chegada dele, não havia uma integração religiosa aqui. Ele ficou tão querido que, aos domingos, o pátio da igreja ficava repleto de ônibus de fora que vinham assistir às missas dele. Era o nosso Marcelo Rossi", disse o morador Victor Matos.

O padre morreu há três anos, com câncer no cérebro. Após a sua morte, foi inaugurado um busto do sacerdote na praça Benedito Rodrigues da Cruz, onde o religioso realizava celebrações para centenas de fiéis.

## MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

No último dia de visita da equipe de reportagem do projeto A Tribuna com Vo-

cê no bairro Mata da Praia, moradores tiveram a chance de enviar perguntas e

sugestões ao prefeito de Vitória, João Coser (PT).

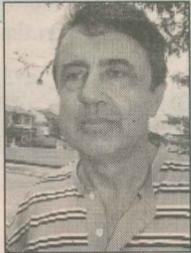
"Gostaria de sugerir que a prefeitura invista ainda mais em melhorias para nossas áreas de lazer, para que o visual de



nossas praças e parques fique mais bonito." **Maria Aparecida Giori, 39, administradora dos parques e praças de Mata da Praia.**

**Prefeito João Coser:** Algumas melhorias já foram realizadas em caráter de emergência. Foram feitas a pintura da sede do Parque Padre Alfonso Pastore, da guarita, além da manutenção dos jardins, com poda de árvores. A sugestão é bem-vinda e vai ao encontro do trabalho que já está sendo realizado.

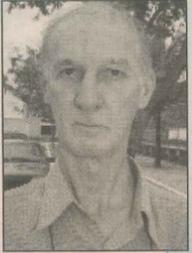
"Quero saber do queeto quais são as pretensões da prefeitura para preservar as características residenciais de Mata da Praia. A oferta de produtos e serviços já é satisfatória." **Ronaldo Deotti Gonzaga.**



**Prefeito João Coser:** O PDU permite a implantação de atividades de comércio e serviço no bairro Mata da Praia, em apenas três ruas, que são mais largas e têm começo e fim. Essas três ruas ligam Mata da Praia aos bairros vizinhos. Com isso, o bairro não será prejudicado, já que moradores de outros locais não irão fazer compras ou buscar serviços ali. O bairro não é passagem.

Além disso, com essas ofertas de serviços, o morador não precisará sair do bairro para ser atendido.

"Sugiro à prefeitura que conclua as obras do Parque Padre Alfonso Pastore. Também gostaria de saber quando serão retomadas as discussões do orçamento participativo?" **Manoel Henrique Pereira, presidente da Associação de Moradores de Mata da Praia.**



**Prefeito João Coser:** A prefeitura está fazendo o levantamento de todas as obras inacabadas nos parques de Vitória. O de Mata da Praia é um deles.

Quanto às discussões do orçamento, as Assembléias de Bairro estão em andamento e prosseguirão até 29 de julho.

# Mata da Praia surgiu de fazenda

Considerado bairro nobre de Vitória, o local já foi um grande areal com mata fechada. As terras pertenciam à família Meyrelles

Quem é que pode imaginar que Mata da Praia, um dos bairros mais nobres de Vitória, já foi um grande areal com mata fechada próxima à praia de Camburi?

O local era uma fazenda onde atualmente estão os bairros Jardim da Penha, Mata da Praia e Morada de Camburi. A propriedade pertencia à família Meyrelles.

A sede da fazenda ficava próxima ao Parque Pedra da Cebola, onde a família costumava passar as férias. E assim foi até a década de 50, quando o patriarca, Justiniano Martins de Azambuja Meyrelles, morreu, deixando a propriedade para a filha, Sylvia Meyrelles.

A partir daí, a área passou a ser comercializada. A primeira parte a ser vendida foi o espaço onde fica a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), comprado por um grupo de ingleses que pretendiam criar um campo de golfe.

Na década de 60, foi vendida a área onde fica Jardim da Penha. Anos mais tarde, era a vez da região de Mata da Praia ser comercializada.

Aí começou o processo de transformação. A empresa Sena S.A elaborou um projeto de urbanização do lugar, que acabou sendo vendido por sua proprietária.

Até o início dos anos 70, a região era composta de um areal e de mata fechada. Em 1974, o projeto foi concluído e finalmente o bairro foi criado.



Ao contrário de muitos loteamentos que são entregues aos moradores sem nenhuma infraestrutura, Mata da Praia foi entregue toda urbanizada, com iluminação, pavimentação, rede de esgoto e água.

No mesmo ano começaram a chegar os primeiros habitantes. O engenheiro civil Demilson Guilherme Martins, 63, foi morar em Mata da Praia em 1977.

Antes, ele residia no centro de Vitória. Na Mata da Praia, viu a chance de ir morar com sua família numa casa, já que não conseguia se adaptar à vida em apartamento.

"Um amigo me informou sobre o bairro e achei fantástico. Fiz a casa do jeito que eu queria", comentou.

Martins foi o primeiro presidente da Associação de Moradores do lugar. Devido à necessidade de promover maior segurança à comunidade, foi criada uma guarita com seguranças particulares para atuarem nas ruas.

Assim como outros moradores, o engenheiro não esconde a satisfação em viver no local. "É um bairro tranquilo, de fácil acesso, onde ainda é possível conhecer a todos", frisou.

## SAIBA MAIS

- O bairro Mata da Praia, Vitória, foi criado em 1974. Até a década de 50, o local era uma fazenda, que também contemplava os bairros de Jardim da Penha e Morada de Camburi.
- A propriedade pertencia à família Meyrelles. Com a morte do patriarca, Justiniano Martins de Azambuja Meyrelles, a fazenda foi para as

- mãos da filha, Sylvia Meyrelles.
- Em 1690, foi vendida a parte onde fica Jardim da Penha. No início da década de 70, a empresa Sena S.A elaborou um moderno projeto de urbanização. A proprietária aprovou o projeto e vendeu a área que se transformaria no bairro Mata da Praia.
- Até então, a paisagem do lugar era

composta por mata e areal. Em 1974, o projeto foi concluído.

- A Lei 2.038 de 05/06/74 fez de Mata da Praia um bairro de Vitória.
- O bairro foi entregue aos primeiros moradores com toda infraestrutura: água, iluminação, pavimentação, rede de esgoto e praças.

Fonte: Associação de Moradores de Mata da Praia e arquivo de A Tribuna.